

A COMPRA DA E. DE F. ARARAQUARA
PELA S. PAULO NORTHERN

**A OPINIÃO DO SR. SYLVIO AL. PEN-
TEADO, REPRESENTANTE
DA FALLIDA**

Parecer do representante da fallida, sobre
as contas prestadas pelos liquidatarios
da Cia. E. F. S. Paulo-Goyaz.

Levar a S. Paulo-Goyaz a um **DESAS-
TOSO LEILÃO**, passára a ser o proposito
exclusivo da firma Briccola, secundada pe-
los seus fieis sequazes no seio da liquidação.
Debalde nos insurgimos contra o **MONS-
TRUOSO PROPOSITO**, debalde se insur-
giram numerosos credores, conforme se
prova pelo protesto de fls. 1.585 dos autos
da fallencia (vide annexo doc. B), em que
figuram mais de 4.000 contos de creditos —
foi a Cia. E. F. S. Paulo-Goyaz ignominio-
samente sacrificada em leilão a 12 de Maio,
pelo irrisorio preço de 1.500 contos de réis!
E' que assim o ordenava o Moloch dos liqui-
datarios, ávido de mais uma sangrenta im-
molação das sagradas economias do povo !....

Existia ainda o precedente da **REOR-
GANIZAÇÃO EM CONDIÇÕES EQUITA-
TIVAS**, da Companhia E. F. ARARAQUA-
RA, que foi á fallencia na mesma occasião
que a S. Paulo-Goyaz e cujo passivo era
muito superior ao desta ultima. Nesta orga-
nização, **OS DIREITOS DOS DEBENTU-
RISTAS FICARAM PERFEITAMENTE
ASSEGURADOS, SEM QUE OS DEMAIS
CREDORES FOSSEM ATROZMENTE
SACRIFICADOS.**

S. Paulo, 17 de Agosto de 1916.

SYLVIO AL. PENTEADO.

**AS MOFINAS DA "NORTHERN"
A PROPOSITO
DA DESAPROPRIAÇÃO**

A "Northern" — a tal sociedade anônima
forjada nos Estados Unidos e cujas actas foram
manipuladas aqui, num quarto da antiga "Rotisse-
rie" — continua a remoer na "Secção livre" dos
jornaes da manha a revelha ária da opinião de
Ruy Barbosa e dos illustres jurisconsultos a quem
ouviu sobre a desapropriação da estrada.

Na série de artigos em que, com grande sen-
sação publica, estamos pondo á mostra a calva de
Deleuze e sua gente, havemos de expôr aos leitor-
es, opportunamente, como foi ouvido aquelle
egregio brasileiro e como foram consultados os
eminentes mestres de direito a quem se refere dia-
riamente o presidente da "Northern".

Queremos com estas linhas assignalar apê-
nas a manobra peçonhenta de Deleuze, fazendo re-
produzir algumas queixas e reclamações contra a
E. F. Araraquara no regimen da administração
do Estado.

Essas queixas e reclamações, geralmente
transcriptas de jornaes obscuros do interior do Es-
tado, pôde ser que tenham sido redigidas pelo pro-
prio Deleuze, que não recua de meio algum no
esforço improficuo de obrigar o Estado a pagar-
lhe a hilariante indemnisação que elle quer aboca-
nhar, julgando que isso é tão facil como foi abo-
canhar, sem o dispendio de um unico vintem, e
precioso activo da massa da Araraquara.

Admittindo, entretanto, por mera hypothe-
se, o fundamento de taes reclamações, — a que con-
clusões quererá chegar o grande trapacciro? Pe-
quenas irregularidades de trafego são naturalissi-
mas em qualquer estrada de ferro, por mais bem
organizada e administrada que seja. E nenhuma
dessas queixas que Deleuze manda certamente es-
crever e depois reproduzir na "Secção livre" che-
ga ao pé daquella avalanche diaria de protestos
contra a administração da "Northern" na estrada
Araraquara. Não eram propriamente protestos;
era o clamor publico, era a revolta das populações
mal servidas e enormemente prejudicadas, contra
o explorador sem escrupulos, que não gastava um
real na conservação da linha, arrecadando sema-
nalmente todas as rendas para deposital-as em ban-
cos daqui e do Rio em seu nome individual. E'
com esse dinheiro que elle está sustentando a cam-
panha de diffamação contra o Estado e ameaçan-
do a justiça de S. Paulo de intervenção estran-
geira !

O grande trampoleneiro, através de insisten-
te mofina, deseja muito saber porque o governo
não publica os contratos dos ultimos emprestimos
externos. Como se o governo precisasse dar satis-
facção de seus actos a esse trampoleneiro contumaz.
O governo só a tem que dar ao publico, e certa-
mente o fará no proximo relatorio da secretaria
da Fazenda.

EPAMINONDAS.

TOPICO DO RELATORIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA APRESENTADO AO PRESIDENTE DO ESTADO, SR. DR. ALTINO ARANTES, PELO SR. DR. CANDIDO MOTTA, SECRETARIO DA AGRICULTURA, EM 1917.

“S. PAULO NORTHERN” — CONTINUA EM TODA A ZONA SERVIDA PELA “SAO PAULO NORTHERN RAILROAD” A AGITACAO A QUE ME REFERI EM MEU RELATORIO DO ANNO PASSADO. DEVE-SE ESTE FACTO AO DESCASO COM QUE A ACTUAL ADMINISTRACAO ENCARA O INTERESSE PUBLICO.

AFIM DE QUE O PUBLICO FIQUE CONHECENDO TODOS OS DESMANDOS DA SAO PAULO NORTHERN RAILROAD, TRANSCREVEMOS ABAIXO ALGUNS TRECHOS DOS RELATORIOS APRESENTADOS PELO SR. DR. CANDIDO MOTTA, QUANDO SECRETARIO DA AGRICULTURA NOS ANOS DE 1917 E 1918.

Continua em toda a zona servida pela “Sao Paulo Northern Railroad” a agitacao a que me referi em meu relatorio do anno passado. Deve-se este facto ao descaso com que a actual administracao encara o interesse publico.

E' verdade que a nova empresa recebeu a Estrada em más condições; mas, ao invés de procurar remediar o mal com medidas apropriadas e já lembradas pela fiscalizacao, agrava-o consideravelmente pela preocupacao exclusiva de auferir lucros.

Tirar da Estrada a maior renda possivel sem nella empregar qualquer parcella dessa renda, parece ser o seu ideal; e isto ella o tem facilmente conseguido, porque não se lhe defrontam concorrentes, e, surda ao clamor do povo, insensivel ás advertencias do poder publico, não lhe fazem móssa as continuas multas que lhe têm sido applica-

das, pois é riquissima a zona que ella atravessa.

Em dias do mez de Agosto, o engenheiro Mario Whately, desta secretaria, fez rigorosa inspecção em toda a linha da antiga Araraquarense. A impressao que dalli trouxe foi das peores: crecido numero de dormentes podres, pessimo estado de conservacao das obras de arte, falta de limpeza das caixas das vigas dos pontilhões já invadidas pelo mato, completo estrago dos madeiramentos de pontilhões que jámais foram pintados, falta de valletas para o escoamento das aguas pluvias, falta de fechos lateraes, que permite o constante transito de animaes pela linha, mau aspecto dos edificios em que se nota falta de pintura, de reparacao nos revestimentos, deficiencia de installações sanitarias, falta de capinacao na linha, ausencia de conservacao do material rodante e sua completa deficiencia, aros gastos, falta de pintura dos vagões e das locomotivas, enormes atrasos na expedicao de mercadorias, pessoal deficiente, emprego de menores em servico de responsabilidade, ignorancia completa dos regulamentos, etc., etc.

Taes impressões foram transmittidas á “Northern”; mas, quando, em nova inspecção realisada em fins de Novembro, julgou o engenheiro fiscal que ao menos algumas das suas reclamações houvessem sido attendidas, foi elle encontrar tudo no mesmo estado: a estrada continuava a mostrar a sua incapacidade para o trafego de crescentes “stocks” de mercadorias que atulhavam as estações e a offerecer constantes ameaças á seguranga da circulaçao.

Por mais de uma vez tenho aconselhado aos lavradores desesperados e desorientados, quanto a agua, em os invadidos, a pedir ao governo para normalisar esse negocio angustioso. A empresa, porém, continúa a fazer ouvidos de mercador: quando muito, como que para dar tal ou qual satisfacção ao publico, substitue, uma ou outra vez, o superintendente da Estrada, para fazer crer que a estes é que cabe a responsabilidade da desorganizacao do seu servico. Entretanto, todo o mundo está farto de saber que os aludidos funcionarios, além de não gosar de autonomia alguma, ainda se têm visto privados de recursos para attender, mesmo, aos servicos mais urgentes.

Por estas e outras é que eu no meu relatorio de 1916 já dizia: “São de esperar mui graves acontecimentos, se o Estado, em bem do futuro daquelle prospero recanto do territorio paulista, não chamar a si a Estrada,

livrando-a da voracidade de uma administracao, cuja idoneidade, diante de uma conducta sempre mysteriosa, é, pelo menos, suspeita.”

(Do relatorio apresentado ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, pelo sr. dr. Candido Nazianzeno Nogueira da Motta, secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no anno de 1917.)

“NORTHERN — Continúa de mal a peor o servico de transportes na antiga Estrada de Ferro Araraquara. A deficiencia do respectivo aparelhamento deu logar a uma grande indignacao do publico da regio servida por essa estrada, levando este o seu desespero a ponto de praticar depredações, aliás reprovaveis, inuteis e até contra-productentes.

Repetidas imposições de multas foram impoentes para chamar ao bom caminho os detentores da importante via ferrea. Por tal razão, resolveu o governo utilizar do recurso de desapropriar a Estrada, autorisado pela lei n. 1627, de 21 de Dezembro de 1918.

Contra essa medida obteve a “Northern”, do Juizo Seccional da primeira vara na Capital Federal, para onde havia clandestinamente transferido a sua sede, um mandado prohibitorio, pendendo do Supremo Tribunal a decisao do incidente.

Os servicos da “Northern”, taes como vão correndo, assumem a proporção de uma verdadeira calamidade publica, contra a qual são necessarias medidas urgentes e energicas.”

SETE HORAS CADA UM



A DIVISAO das 24 horas do dia em 8 para trabalhar, e 8 para descansar e comer, e 8 para dormir, dá resultados admiraveis para a conservacao da boa saude. Actualmente ha milhares de pessoas que trabalham demasiado tempo para dormir e comer e quasi nenhum para descansar e divertir-se fazendo, assim, sem que a saude seja prejudicada.

O trabalho excessivo afrecta o sangue de impurezas e de acido urico; em raras e quasi sempre forçadas ao trabalho constante da filtracao deste veneno, tornam-se debilitados e funcionando mal. Os symptomas desta debilitacao são: cansaço em apparecer, dores de cabeça, das espaldas, agudas, dores reumaticas, histeria, insaciedade, dores nas juntas e nos musculos, inflamçao dos orcos, discuria urinaria e muitos outros resultados do envenenamento do sangue pelo acido urico.

As Píllulas de Foster para os Rins constituem um poderoso auxiliar da natureza, reavivando e normalizando os rins de forma a eliminar o acido urico, contribuindo para o bom funcionamento da bexiga, fazendo desaparecer todos os symptomas a sua raíz e promovendo a saude.

Embora as Píllulas de Foster sejam inoffensivas, e não contemham drogas que constituam um habito, não devem ser tomadas senão quando necessarias. Oito horas para trabalhar, oito para comer, descansar e divertir-se, são a melhor medicao para os rins.

Vendem-se em todas as farmacias. Peça o nome sobre as doze paginas e o enviamos absolutamente gratis. FOSTER-McLELLAN Co., 1012 de Janeiro (S) — Caixa postal, 1022.

DR. G. WILKEN
Das hospitais de Berlim e Vienna. — Moléstias das senhoras, partos e operacoes. Cons. r. S. Bento, 35 — das 14 ás 16. — Chamadas: teleph. Central, 2045.

EPILEPSIA
Tratamento com resultados imediatos e seguros pelo ANTIEPILEPTICO BARAN H. preparado pelo Instituto Medico do Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio. Consultas por escrito — Avenida Mon. de S. A. 152 — RIO DE JANEIRO.

EDITAES
SERVICO SANITARIO DO ESTADO
A's farmacias
De ordem do sr. dr. director geral, faz publico aos interessados que fica prorrogado até 30 de Setembro, e praza para se procederem as Pharmacias, com estrita observancia da tabella a que se refere o artigo 143 do Código Sanitario, das drogas e material especificados nas qualidades e das qualidades alli previstas. O DIRECTOR DA SECRETARIA.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"
Piracicaba
Concurso para o provimento do cargo de professor cathedratico de tecnologia rural. De ordem do sr. director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", faz publico que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital referente á inscricao a concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da E. A. cadeira de Tecnologia Rural, da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, 21 de Agosto de 1921. O DIRECTOR DA SECRETARIA.

AVISO
SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Terras, Colonizacao e Imigracao
De ordem do sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faz publico, para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 25 de Agosto do corrente anno, o "Diario Official" do Estado está publicando o edital de licitacao para a compra de lotes rurais situados na seccao "Boa Vista", do municipio de Piracicaba, com o abate de 19 o/o sobre a avaliacao.

SERVICO SANITARIO DO ESTADO
Exames de official de pharmacia
De ordem do sr. director geral, faz publico aos interessados que se acha aberta, até 21 do corrente, a sua inscricao para a inscricao para exames de official de pharmacia. A inscricao será requerida ao director geral, estampilhada e paga com sellos estaduais de 20000, instruida com os seguintes documentos, devidamente sellos e reconhecidos, as firmas, a excepção do primeiro:
a) carta de identidade;
b) attestado de vaccinacao contra a varicella;
c) attestado de não soffrer o candidato de moléstia contagiosa;
d) prova de bom comportamento;

e) prova de 3 annos, no minimo, de pratica exercida por pharmaceutico diplomado ou licenciado.
Não serão admitidos á inscricao os candidatos membros de 15 annos e os que tenham sido reprovados nos 4 mezes anteriores á data do encerramento da inscricao. Consideram-se reprovados os examinados que se te-

COMPANHIA MELHORAMENTO DE POÇOS E CALDAS

Tendo esta Cia. lançado nesta praça, em Novembro 1920, um emprestimo por debentures de 2.000.000\$000 juros de 10 o/o para a execucao de varias obras em Poços de Caldas, informa aos senhores debenturistas, ter já concluido grande parte dos melhoramentos projectados, estando outros em via de execucao.

Constituindo essas debentures um seguro emprego de capital pelas reaes garantias que offerece e produzindo uma renda de 10 o/o annuaes, lembramos aos senhores capitalistas esse magnifico emprego de dinheiro podendo as debentures ser adquiridas por intermedio dos corretores officiaes da Bolsa, na Sociedade Anonyma Leonidas Moreira, rua Direita, 7, sobre-loja, e no escriptorio central da Cia., rua Direita, 43, sobrado, onde serão dadas as informacoes que forem solicitadas. Preço, 95\$000 cada uma.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE POÇOS E CALDAS
O presidente,
CASSIO DA SILVA PRADO.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL
CHAMADA DE CAPITAL
De accordo com o paragrapho 2.º do art. 4.º dos estatutos, convidam-se os srs. accionistas possuidores de acções de 10 o/o realisadas, a effectuarem na sede deste banco, no RIO DE JANEIRO, uma entrada de 10 o/o, de 1 a 15 de Setembro do corrente anno, apresentando a respectiva cautela para o necessario averbamento.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL
O presidente,
VISCONDE DE MORAES.

A "SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
São convidados os srs. accionistas da "SAO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, para se reunirem em assembleia geral ordinaria, ás 16 horas, do dia 24 do corrente, na sede social, á rua da Quitanda n. 2, 1.º andar.
Acham-se á disposicao dos srs. accionistas, desde já, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto 431, de 4 de julho de 1891.
São Paulo, 23 de Agosto de 1921.
JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES,
Director superintendente.

Companhia Nacional de Armazens Geraes

N.º 14-A AVENIDA WILSON, DESVIO NAZARETH, MOOCA, sob modicas...
CEREAES, ALGODÃO, GAZ, KEROZENE, todo genero do paiz ou estrangeiro, com orme a nomenclatura das tabellas de preço, que se remetterá a quem pedir.
Emittem-se conhecimentos de deposito e warrants sobre as mercadorias (negociaveis na Caixa de Liquidacao de São Paulo), de accordo com a lei n. 1102 de 21 de Novembro de 1903.
O escriptorio da companhia está sempre aberto nos dias uteis, das 8 ás 17 horas, á RUA BOA VISTA N.º 35 — S. PAULO. — Agentes em Santos: NAZARETH TELXEIRA & CIA. — Praça da Republica, 34.

ULCERA SYPHILITICA

O sr. Alexandre Alves Maciel Junior, telegraphista federal, residente em Ilhéos — Bahia — declara em attestado datado de 12 de Julho de 1916 que: soffrendo de uma ulcera siphilitica na tibia inferior, tendo usado diversos medicamentos sem provara, conseguiu curar-se completamente com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Otm. João da Silva Silveira.

PHOTOGRAPHIA RIZZO

Para eliminar as duvidas que os retratos expostos á luz artificial e o AUTOGRAPHO do immortal tenor CARUSO assim se manifestava:
S. Paulo 10 de Maio de 1917
Signor Rizzio, di domanda il mio p...
di domanda il mio p...
di domanda il mio p...

TRATAMENTO DA OBESIDADE

Os Drs. Galeno de Revoredo e Bras de Revoredo, estabelecidos com consultorio de CLINICA MEDICA, á rua Libero Badaró n. 106, onde dispõem, a cargo de pessoal competente e sob a sua immediata direccao, de modernas e completas installações de electrotherapia e hydrotherapia, além de um bem montado laboratorio — tudo para uso exclusivo de seus doentes — acabam de receber de Paris o ultimo modelo da CADEIRA DE BERGONIE empregada, com grande resultado, no tratamento de todos os casos de obesidade.

PHARMACIA E LABORATORIO "SANTA LUCIA"

Fabrica e deposito geral da: MISTURA FERRUGINOSA GLEYERINADA — ELIXIR ANTIDARTMATICO SANTA LUCIA e TENSIFUGO GAUSS, mudon-se para a RUA FOLINARIOS DA PATRIA, 365 — Telephone, Sant'Anna, 32 — Bonde, 42.
São Paulo, 9 de Setembro de 1921.
Erich Albert Gauss
Pharmaceutico-Industrial

AS DUAS RIVAES
— Não me recordo... mas disseram-me, que a filha do industrial com uma certa perturbacao, Leon Duhamel desistiu a rir.
— Armada Monval é uma rapariga cheia de mimo, que faz tudo quanto quer, replicou elle, nada mais vindo nas perguntas de Magdalena senão a curiosidade feminina de envolta com o interesse que sentia por Gérard. Pôde muito bem ser que se lhe mettesse na cabeça dedicar-se a trabalhos de engenharia. Em todo o caso, e comquanto a collaboradora seja efficazadora, não me parece que a collaboracao seja muito efficaz para Gérard. Felizmente o nosso protegido é muito capaz de vencer sózinho todas as difficuldades!
Magdalena não tinha podido insistir nas suas perguntas; de mais, comprehendia que seu paé não via em Gérard senão o engenheiro exímio, e não podia por isso interessar-se particularmente senão por o que dizia respeito aos seus trabalhos.
Não havia, pois, probabilidade alguma de que elle tivesse prestado attenção a um qualquer requebro de Armada para Gérard, ou a qualquer galanteio deste para a filha do banqueiro.
— Só ella poderia discernir bem a importancia desses factos; mas infelizmente não tinha meio de assistir ás conferencias do banqueiro e de Armada com o moço Gérard.
— Essas conferencias eram de dia para dia mais frequentes.
O negocio caminhava rapidamente e sem difficuldades, graças á actividade do moço engenheiro.
Monval tinha ido com Gérard visitar os terrenos da futura fabrica, e Armada tinha pedido que lhe fosse permittido acompanhal-os.
— Affirmo-lhe que tudo isso me interessa em extremo, meu paé, tinha ella respondido ao banqueiro, que lhe objectava a difficuldade que ella encontraria em caminhar sobre os terrenos cheios de entulho, e já revolvidos pelos trabalhadores.
— Mas ella que veste encher e vestido de terra, filha, disse ainda o banqueiro rindo.
— Procurarei levar vobastros proprio para a circumstancia. De mais, se tiver muita difficuldade em caminhar, esperal-os-ei na carruagem.
— Não ha de ser muito divertido para ti ficares na carruagem, objectou Monval.
— Mas tambem não é intenção minha ficar na carruagem por muito tempo, respondeu Armada rindo. Apresental esse alvitre para o tranquillisar, caso não pudesse absolutamente acompanhál-os. A verdade é que tenho um grande desejo de ver esses famosos terrenos, e de seguir no proprio

logar as explicações e os planos do sr. Gérard. Assim ha de parecer-me, que a fabrica está já meio construida.
— Como queiras, filha concluiu o banqueiro, intimamente lisongeado pela insistencia de Armada.
— Gérard, que jantara nesse dia com a familia Duhamel, tinha contado todas as particularidades daquelle visita ao logar, em que a nova fabrica devia ser edificada.
— Os trabalhos de gerito estão já quasi completamente concluidos, disse elle. E' admiravel o que se faz com o dinheiro em Paris! Pensa-se a gente que foi necessario demolir essas, retirar os entulhos, e nivelar os terrenos, e tudo isto em um espaço de tempo tão restricto! Daqui a pouco poder-se-á dar começo ás fundações para as edificações!
— O terreno é muito vasto, notou Leon Duhamel; parece-lá perto ha dias, e pareceu-me que a superficie deve ser de dez mil metros quadrados, pouco mais ou menos.
— Dez mil e oitocentos certos, replicou Gérard, sorrindo.
— E' provavelmente, logo que as construcções estejam em via de conclusao, as coisas hão de caminhar rapidamente...
— As machinas estão já quasi todas encomendadas, assim como estão tambem concluidos todos os planos, salvo ligeiras modificações. Conto que em quatro mezes, a partir do dia em que tiverem começo as construcções, poderão estar terminadas e completas as installações. Isto mesmo disse eu hoje ao sr. Monval e á sua filha, que commigo visitaram hoje os terrenos.
— Ah! pronunciou Magdalena dolorosamente impressionada; Armada Monval foi tambem?
— E' preciso que saiba, meu caro Gérard disse rindo Leon Duhamel, que ha quem affirma que a menina Monval é sua collaboradora assidua...
— Creio que a menina Monval se interessa muito pelo projecto de seu paé, replicou o moço ex-official sem a mais leve sombra de perturbacao; mas dalli a collaborar nele vai longe... No entretanto deve confessar-se que ella mostra uma intelligencia verdadeiramente superior!
— Como a sua formosura, accrescentou Leon Duhamel com convicção.
— Sim, é formosissima, murmurou Magdalena com um suspiro. Não lhe parece, sr. Gérard?
— Com offeito é uma belleza completa, respondeu o moço engenheiro sem a mais leve hesitacao, como se a perfeicção physica de Armada Monval não pudesse ser posta em duvida.
No entanto, para um ouvido menos prevenido do que o de Magdalena, a affirmativa de Gérard não tinha o entusiasmo, que dá a convicção.

AS DUAS RIVAES
logar as explicações e os planos do sr. Gérard. Assim ha de parecer-me, que a fabrica está já meio construida.
— Como queiras, filha concluiu o banqueiro, intimamente lisongeado pela insistencia de Armada.
— Gérard, que jantara nesse dia com a familia Duhamel, tinha contado todas as particularidades daquelle visita ao logar, em que a nova fabrica devia ser edificada.
— Os trabalhos de gerito estão já quasi completamente concluidos, disse elle. E' admiravel o que se faz com o dinheiro em Paris! Pensa-se a gente que foi necessario demolir essas, retirar os entulhos, e nivelar os terrenos, e tudo isto em um espaço de tempo tão restricto! Daqui a pouco poder-se-á dar começo ás fundações para as edificações!
— O terreno é muito vasto, notou Leon Duhamel; parece-lá perto ha dias, e pareceu-me que a superficie deve ser de dez mil metros quadrados, pouco mais ou menos.
— Dez mil e oitocentos certos, replicou Gérard, sorrindo.
— E' provavelmente, logo que as construcções estejam em via de conclusao, as coisas hão de caminhar rapidamente...
— As machinas estão já quasi todas encomendadas, assim como estão tambem concluidos todos os planos, salvo ligeiras modificações. Conto que em quatro mezes, a partir do dia em que tiverem começo as construcções, poderão estar terminadas e completas as installações. Isto mesmo disse eu hoje ao sr. Monval e á sua filha, que commigo visitaram hoje os terrenos.
— Ah! pronunciou Magdalena dolorosamente impressionada; Armada Monval foi tambem?
— E' preciso que saiba, meu caro Gérard disse rindo Leon Duhamel, que ha quem affirma que a menina Monval é sua collaboradora assidua...
— Creio que a menina Monval se interessa muito pelo projecto de seu paé, replicou o moço ex-official sem a mais leve sombra de perturbacao; mas dalli a collaborar nele vai longe... No entretanto deve confessar-se que ella mostra uma intelligencia verdadeiramente superior!
— Como a sua formosura, accrescentou Leon Duhamel com convicção.
— Sim, é formosissima, murmurou Magdalena com um suspiro. Não lhe parece, sr. Gérard?
— Com offeito é uma belleza completa, respondeu o moço engenheiro sem a mais leve hesitacao, como se a perfeicção physica de Armada Monval não pudesse ser posta em duvida.
No entanto, para um ouvido menos prevenido do que o de Magdalena, a affirmativa de Gérard não tinha o entusiasmo, que dá a convicção.